## A DINÂMICA NA NATUREZA

O universo rege-se por leis imutáveis. Algumas já são do conhecimento geral, tal como a Lei da Gravidade, a Lei de Causa e efeito, a Lei da Termodinâmica, etc.

Outras permanecem ainda desconhecidas e de outras ainda são conhecidos os seus efeitos, mas desconhece-se a lei. Os cientistas são cépticos em relação ao que não podem observar, e consideram metafísico e de pouca ou nenhuma credibilidade tudo o que vai para além do que observam.

Mas há unanimidade em afirmar que toda a matéria é energia, conforme demonstrou Einstein, quando exprimiu a relação entre as duas, com a fórmula E=mc².

Tanto a matéria como a energia se mantêm, não havendo criação ou destruição de nenhuma delas. A quantidade total de matéria e energia no Universo permanece constante.

Do ponto de vista espiritual, esta energia é espírito e toda a matéria é espírito mais ou menos cristalizado.

"Toda a dinâmica na natureza está dependente do Sol, que no seu ciclo anual, vivifica as sementes, energiza e vitaliza todos os seres com o seu éter quando volta no equinócio de outono. Sem esta infusão anual de vida e energia divina, todas as coisas vivas sobre a nossa Terra pereceriam imediatamente e todo o progresso ordenado seria frustrado, pelo menos no que diz respeito à nossa linha actual de desenvolvimento." (*Interpretação Mística da Páscoa*)

"O que nós chamamos "Leis da Natureza" são inteligências superiores que dirigem seres mais elementares, de acordo com certas regras planeadas para promover a sua evolução.

Na verdade, alguém dotado de visão etérica pode perceber os pequenos gnomos colocando a clorofila verde nas folhas das plantas e dando às flores a grande variedade de cores delicadas que encantam nossos olhos... Há forças por trás do que é invisível que causam a alteração na flora e na fauna, a mudança do clima e da topografia, que não param." (Os Espíritos e as Forças da Natureza)

"Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", dizia Lavoisier. Mas será que hoje, esta transformação é positiva? E a poluição, a acumulação de lixo e plásticos nos rios e nos mares, as guerras, as doenças que continuam a fustigar-nos?

Somos os únicos responsáveis pelo nosso ambiente, pela poluição pelas guerras e pelas doenças que nos atingem, pois mantemos constantemente uma nuvem negra de maus pensamentos, e acções.

Está na hora de uma mudança de comportamentos, Temos que ser dinâmicos e transformadores.

Apesar de não poder mudar o mundo, podemos mudar o ambiente que nos rodeia, e como fazemos parte de um todo que é o universo, automaticamente contribuímos para a mudança do mundo.

Não podemos evoluir sozinhos. Só conseguimos evoluir na relação com os outros, em sociedade. Por isso, é nosso dever contribuir para a sociedade. O nosso contributo é o

nosso trabalho, e nesse sentido é importante encararmos a nossa profissão, o nosso trabalho como um serviço que prestamos ao próximo, e devemos fazê-lo com alegria, pois estamos a contribuir para o bem comum.

E pequenas acções fazem grandes obras!

Fazemos a diferença transformando-nos a nós próprios. Aproveitar ao máximo os nossos recursos, os nossos talentos. Somos Cristos em formação, feitos à imagem e semelhança de Deus. Devemos irradiar a Luz e o Amor que nos animam, colaborar uns com os outros, em vez de competirmos, devemos respeitar a natureza e o planeta.

Reflectir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar. É imperativo moderar o consumo, ser mais exigentes nas compras, não desperdiçar e ter a consciência de reutilizar e reciclar.

Esta é a proposta de uma nova economia, a economia circular, que, além de nossa amiga, é também amiga do ambiente.

Neste conceito, o lixo não é algo sem valor, mas um recurso, que dá origem a novos produtos.

Não se pode dissociar o indivíduo da colectividade e do ambiente a que pertence, e só é possível evoluir espiritualmente, evoluindo nestas três vertentes.

31 Maio 2022

Fátima Capela